

O Conselho Departamental de História, em reunião do dia 16 junho de 2021, vem a público manifestar seu repúdio ao resultado da eleição para Diretor(a) e Vice-Diretor(a) do CECH para o quadriênio 2021-2025. Nossa indignação sustenta-se no flagrante desrespeito à Democracia ocorrido na reunião do Colégio Eleitoral do CECH, realizada no dia 20 de maio de 2021. Em tempos que a Universidade Pública sofre sistemáticos ataques do governo federal e de grupos obscurantistas, é espantoso que metade do Colégio Eleitoral não tenha visto qualquer problema em afrontar o resultado da consulta pública realizada nos dias 13 e 14 maio de 2021. Não obstante este fato, alguns membros do colégio eleitoral, camuflados em discursos sobre a importância de exercer “a democracia”, acharam não haver problema em sufragar seu voto na contramão da escolha da comunidade. Esconderam-se em palavrório abstrato de liberdade e democracia, ao mesmo tempo em que desrespeitavam a consulta à comunidade a quem representavam naquele momento.

Lembremos que professores, estudantes e técnicos administrativos do CECH deixaram evidente a sua escolha: **a Chapa 2 obteve o total de 610 votos contra 218 votos da Chapa 1**. Observando o resultado da consulta à comunidade pelo peso igual (paridade) e pelo peso diferenciado, a Chapa 2 e a Chapa 1 obtiveram, respectivamente: 62,17% e 37,81% e 67,18% e 32,82%, ou seja, em todos os resultados aqueles que fazem o CECH apontaram categoricamente quais candidatos devem assumir a direção do centro nos próximos quatro anos. É importante não esquecer que os membros do Colégio Eleitoral são representantes escolhidos por seus pares, e assim deveriam posicionar-se: em consonância com a decisão daqueles que os elegeram. Agindo de outra maneira, urdiram conchavos à margem do processo democrático da consulta pública, não respeitando a diferença magistral que o desejo da maioria dos participantes enfatizou.

Entendemos que a resultado expresso na reunião do Colégio Eleitoral do CECH agride o processo democrático e que urge a nomeação da chapa eleita pela comunidade. Assim, juntamo-nos aos departamentos de Comunicação Social, Educação, Filosofia, Letras Estrangeiras, Psicologia e Teatro, e exigimos do reitor a nomeação dos professores Silvana Aparecida Bretas e Marcos Fonseca Ribeiro Balieiro, para a diretoria do Centro de Educação e Ciências Humanas da UFS. Sem isso, estaremos, tão somente, encenando uma farsa burlesca travestida de democracia.

Conselho Departamental de História, em 16 de junho de 2021.